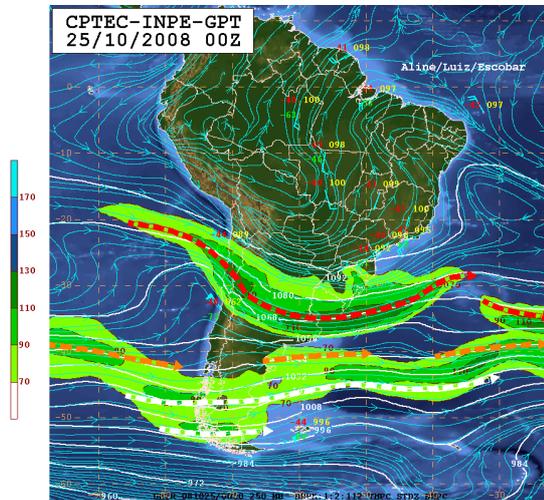


## Análise Sinótica

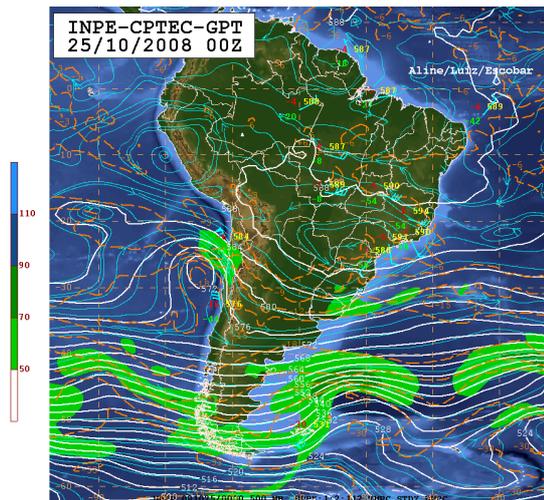
25 October 2008 - 00Z

### Análise 250 hPa



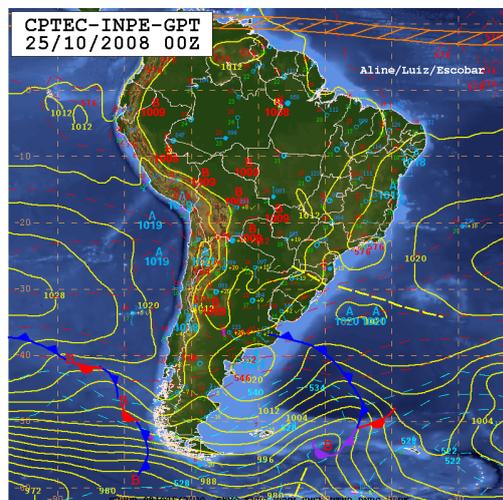
Na carta de altitude da 00z deste sábado (25/10), verifica-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) sobre o Atlântico centrado em 18S/30W e dele estende-se um amplo cavado estendido entre o leste do AM, passando pela região central do PA, norte do TO, sul do MA e do PI, faixa norte da BA. Este sistema mantém o predomínio da circulação ciclônica sobre grande parte da Região Norte e do Nordeste do Brasil e favorece a convecção vista na imagem de satélite sobre o PA, AM e MT. Sobre o interior do Nordeste este sistema não provoca convecção devido a baixa umidade na região. Na divisa entre RO e a Bolívia nota-se a presença de um centro anticiclônico com núcleo em 13S/62W. Este sistema estende uma crista em direção ao sudeste da Bolívia, Paraguai, MS e SP. Outra área de crista atua em part edo centro-sul de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Entre SC, PR, faixa leste do MS, SP, sul de MG e RJ é verificado difluência no escoamento. Sobre o Pacífico um extenso cavado se propaga e é contornado pelo Jato Subtropical (JST). Este jato atua sobre o continente tomando curvatura anticiclônica na região central da Argentina e entre a Província de Buenos Aires e o Uruguai seguindo pelo Atlântico. Os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) encontram-se acoplados desde o Pacífico, atravessando o continente e seguindo pelo Atlântico com comportamento praticamente zonal.

### Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z deste sábado (25/10), nota-se um amplo sistema anticiclônico centrado sobre o Estado do PR em 25S/53W. Este sistema mantém um padrão de circulação anticiclônico sobre o centro-norte do Brasil. Um segundo centro anticiclônico é visto no Atlântico à leste do ES, reflexo de 250 hPa. Na borda oeste deste centro o escoamento adquire curvatura ciclônica através de um cavado, próximo do litoral do ES e sul da BA. O amplificado cavado observado em altitude sobre o Pacífico também é visto neste nível e apresenta um Vórtice Ciclônico (VC) sobre o Pacífico em 28S/75W. Ventos fortes são observados no Atlântico a sul de 30S e ressaltam uma área ciclônica próxima de 52S/50W. Sobre o RS pode ser verificado forte levantamento, principalmente na faixa norte do Estado gaúcho. Significativo gradiente de temperatura pode ser visto entre a Região Sul do Brasil e o Sul do Uruguai, onde a temperatura varia de -6C à -15C.

### Superfície



Na carta de superfície da 00z deste sábado (25/10), observa-se a atuação de um cavado invertido entre o Paraguai e na divisa entre o RS e SC embebido na circulação da alta pós-frontal com núcleo de 1020 hPa localizada sobre o Atlântico em 33S/46W. Este cavado invertido favorece a atividade convectiva sobre o Sul do país e o Paraguai (ver imagem de satélite). Nesta área a temperatura do ponto de orvalho ainda se apresenta elevada. Esse sistema contribui para a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN). Outro sistema frontal é observado à sul de 50S à leste das ilhas Malvinas. Este sistema estende seu ramo frio até o leste da Província de Buenos Aires. A Alta Semi-Permanente do Atlântico Sul (ASAS) está centrada bastante a leste de 20W e contribui para a presença de um crista entre o leste de MG e o leste da Região Nordeste e, por isso, não se verifica nebulosidade significativa sobre esta área. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) com um centro expandido de 1029 hPa encontra-se mais próxima do continente enviando um pulso anticiclônico em direção ao continente. Sobre o Pacífico sistemas frontais transientes deslocam-se aproximando-se do sul do continente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se oscilando ao longo do paralelo 10N, sobre o continente, mas ondula para sul sobre o Atlântico. Este sistema contribui para a convecção isolada observada sobre o extremo norte do continente e sobre os oceanos na área onde atua.



Satélite

25 October 2008 - 00Z



### Previsão

O deslocamento de um cavado durante este sábado (25/10) e domingo (26/10), em níveis médios da troposfera entre o norte da Bolívia, nordeste da Argentina e Região Sul do Brasil, continuará mantendo a instabilidade sobre o centro-oeste da Região Centro-Oeste e Região Sul do Brasil favorecido pelos altos valores de umidade relativa sobre estas áreas. Entre o sul do Paraguai, norte e nordeste da Argentina, no RS e SC há possibilidade de ocorrência de temporais. Na faixa centro-norte do RS e sul de SC espera-se acumulado significativo de precipitação. No domingo esta condição é favorecida pela formação de uma onda frontal subtropical sobre o extremo sul do RS. Esta onda frontal com características subtropicais atingirá o Estado de SP a partir de segunda-feira (27/10) deixando o tempo instável na metade sul do Estado, no centro-norte de SP as pancadas de chuva deverão ocorrer a partir da tarde, assim como no sul de MG. Na faixa leste entre SC e RS a instabilidade é provocada pela pista de ventos entre a onda frontal citada e uma área de alta pressão na altura do litoral leste da Argentina. Esta onda frontal atingirá o litoral da Região sudeste a partir da terça-feira (28/10). No decorrer dos próximos dias sobre a Região Nordeste, centro-leste da Região Centro-Oeste e centro-norte da Região Sudeste, o predomínio do escoamento anticiclônico, associado com o ar seco, deixará o tempo com pouca nebulosidade, temperaturas elevadas e valores baixos de umidade relativa. No Norte do Brasil a termodinâmica continuará determinando o tempo sobre esta Região. A difluência em altitude fortalece a convecção e a condição para chuva forte sobre esta parte do Brasil. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS apresentam-se bem coerentes quanto a atuação dos sistemas citados.

<br>

Elaborado por Naiane Araujo.

<br>

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas